

ditabacros. Deulifilia 81/01/2018

VOTO DE PESAR Nº10⅓XII

PELO FALECIMENTO DE JOSÉ LEITE MACHADO

No dia vinte e um (21) de Janeiro pretérito, faleceu, em Braga, o Dr. José Leite Machado, aos setenta e sete (/77) anos de idade.

Natural da freguesia de Moimenta, concelho de Terras de Bouro, de formação académica jurista, o Dr. José Leite Machado foi cidadão exemplar.

Conselheiro de Informação e Orientação Profissional, de profissão, pertenceu aos quadros do Instituto do Emprego e Orientação Profissional.

No âmbito da prestação do serviço militar foi agraciado com um louvor. Exerceu as funções de Diretor do Centro de Emprego de Braga.

Foi edil na Câmara Municipal de Terras de Bouro após aprovação da Constituição da República Portuguesa vigente.

Entre as décadas de 80 e 90 do século transacto, eleito nas listas do Partido Social Democrata pelo círculo eleitoral de Braga, exerceu, nesta casa, o cargo de Deputado durante três mandatos.

Serviu a causa pública com a maior proficiência, dedicação e aprumo.

Cumpriu sem mácula os seus deveres de cidadão, na diversidade das vestes que lhe couberam.

Ancorado no âmago da portugalidade, confraterno no intercâmbio coexistencial, comprometido medularmente com os ideais democráticos e republicanos, empenhado nas múltiplas dimensões em que se realiza o ideal social – democrata, que serviu de modo irrepreensível, no exemplo concreto da ação política, na autónoma conformação do mundo, nele renascia a liberdade responsável; o ideal que frutifica a benefício comum.

Cingido à realização do bem, vinculado ao serviço social que igualiza, ao desenvolvimento harmonioso que transporta a paz, assim foi o Dr. Leite Machado.



Quem, no quotidiano perpassar da vida privou com a pessoa do Dr. Leite Machado vivia nele o empenho determinado e persistente no cumprimento dos deveres e das obrigações inerentes ao mandato; a camaradagem franca e jovial; a expressão da melhor condição de realização no outro como substanciação ética da sua própria individuação realizadora.

O Dr. Leite Machado foi homem habitado por valores e crenças que lhe moldavam as suas inabaláveis convicções.

No transcurso da vida granjeou, com justiça, mercê do seu exemplo e da suas ações, nos plúrimos patamares em que inscreveu o seu agir no mundo, o reconhecimento de homem bom e justo.

No ouvir atento, no olhar percuciente e demorado, no gesto comedido, na fala instituidora, na atitude considerada e benquerente, o Dr. Leite Machado constituiu- se em radiação florente de humanidade.

No círculo geográfico e social onde inscreveu o seu autónomo e singular modo de ser, permanece e sobreviverá, no futuro, em cada um daqueles que teve privilégio de o conhecer, o clarão iluminante da sua grata memória.

A Assembleia da República, na sua reunião plenária do dia 1 de Fevereiro de 2013, delibera aprovar um voto de pesar pelo falecimento do Dr. José Leite Machado e endereça aos familiares do extinto sentidas condolências.

Palácio de S. Bento, 31 de Janeiro de 2013

